# Programação Funcional Aula 3 — Definição de funções

Pedro Vasconcelos DCC/FCUP

## Definição de funções

Podemos definir novas funções simples como expressões usando outras funções pré-definidas.

```
minuscula :: Char -> Bool
minuscula c = c>='a' && c<='z'
factorial :: Int -> Int
factorial n = product [1..n]
```

# Expressões condicionais

Podemos exprimir uma condição com duas alternativas usando 'if...then...else'.

```
-- valor absoluto: x se x>=0; -x se x<0
absoluto :: Float -> Float
absoluto x = if x>=0 then x else -x
```

As expressões condicionais podem ser imbricadas:

Ao contrário do C ou Java:

- o 'if...then ... else' é uma expressão e não um comando
- a alternativa 'else' é obrigatória

## Alternativas com guardas

Podemos usar guardas em vez de expressões condicionais:

# Alternativas com guardas (cont.)

#### Caso geral:

- As condições são testada pela ordem indicada
- O resultado é dado pela expressão da primeira alternativa verdadeira
- A função é indefinida se nenhuma condição for verdadeira (dá erro durante a execução)
- A condição 'otherwise' é um sinónimo para True

#### Alternativas com guardas (cont.)

Definições locais abrangem todas as alternativas se a palavra 'where' estiver alinhada com as guardas.

Exemplo: raizes de uma equação do 2º grau.

#### Alternativas com guardas (cont.)

Também podemos definir variáveis locais usando 'let...in...'. Neste caso o âmbito da definição não inclui outras alternativas.

#### Encaixe de padrões

Podemos usar várias equações com padrões para distinguir casos.

```
not :: Bool -> Bool
not True = False
not False = True

(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && True = True
True && False = False
False && True = False
False && False = False
```

Nota: estas funções estão pré-definidas no prelúdio-padrão.

#### Encaixe de padrões (cont.)

#### Uma definição alternativa:

```
(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
False && _ = False
True && x = x
```

- O padrão "\_" encaixa qualquer valor
- As variáveis no padrão podem ser usadas no lado direito
- A definição acima ignora o segundo argumento se o primeiro for False

## Encaixe de padrões (cont.)

Não podemos repetir variáveis nos padrões:

Alternativa: podemos usar uma guarda para impor a condição de igualdade.

#### Padrões sobre tuplos

Exemplos: as funções fst (first) e snd (second) dão-nos o primeiro e segundo elemento de um par.

```
fst :: (a,b) \rightarrow a
fst (x,_) = x
snd :: (a,b) \rightarrow b
snd (_,y) = y
```

Estas funções também estão pré-definidas no prelúdio-padrão.

#### Construtor de listas

Qualquer lista é construida acrescentando elementos um-a-um a uma lista vazia usando ":"1.

```
[1, 2, 3, 4] = 1 : (2 : (3 : (4 : [])))
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Lê-se "cons" de "construtor".

#### Padrões sobre listas

Podemos também usar um padrão x:xs para decompor uma lista.

```
head :: [a] \rightarrow a
head (x:_) = x
-- 1º elemento
tail :: [a] \rightarrow [a]
tail (_:xs) = xs
-- restantes elementos
```

#### Padrões sobre listas (cont.)

O padrão x:xs só encaixa listas não-vazias:

```
> head []
ERRO
```

Necessitamos de parêntesis à volta do padrão (porque a aplicação têm maior precedência):

head 
$$x: = x$$
 -- ERRO  
head  $(x: ) = x$  -- OK

#### Padrões sobre inteiros

Exemplo: testar se um inteiro é 0, 1 ou 2.

```
small :: Int -> Bool
small 0 = True
small 1 = True
small 2 = True
small _ = False
```

A última equação encaixa todos os casos restantes.

## **Expressões-case**

Em vez de equações podemos usar 'case...of...':

#### Exemplo:

#### **Expressões-case (cont.)**

Os padrões são tentados pela ordem das alternativas.

Logo, a esta definição é equivalente à anterior:

## **Expressões-lambda**

Podemos definir uma *função anónima* (i.e. sem nome) usando uma expressão-lambda.

#### Exemplo:

$$\x -> 2*x+1$$

é a função que a cada x faz corresponder 2x + 1.

Esta notação é baseada no *cálculo-\lambda*, o formalismo matemático que é a base teórica da programação funcional.

# Expressões-lambda (cont.)

Podemos usar uma expressão-lambda aplicando-a a um valor (tal como o nome de uma função).

```
> (\x -> 2*x+1) 1
3
> (\x -> 2*x+1) 3
7
```

#### Para que servem as expressões-lambda?

As expressões-lambda permitem definir funções cujos resultados são outras funções.

Em particular: as expressões-lambda permitem compreender o uso de *"currying"* para funções de múltiplos argumentos.

#### Exemplo:

$$soma x y = x+y$$

é equivalente a

$$soma = \x -> (\y -> x+y)$$

# Para que servem as expressões-lambda? (cont.)

As expressões-lambda são também úteis para evitar dar nomes a funções curtas.

Um exemplo usando map (que aplica uma função a todos os elementos duma lista): em vez de

```
quadrados = map f [1..10]
where f x = x^2
```

podemos escrever

```
quadrados = map (\x->x^2) [1..10]
```

# Operadores e secções

Qualquer operador binário (+, \*, etc.) pode ser usado como função de dois argumentos colocando-o entre parentêsis.

#### Exemplo:

```
> 1+2
3
> (+) 1 2
3
> (++) "Abra" "cadabra!"
"Abracadabra!"
```

## Operadores e secções (cont.)

- Expressões da forma (x⊗) e (⊗x) chamam-se secções
- Definem a função resultante de aplicar um dos argumentos do operador ⊗

```
> (+1) 2
3
> (/2) 1
0.5
> (++"!!!") "Bang"
"Bang!!!"
```

#### **Exemplos**

```
(1+) sucessor
(2*) dobro
(^2) quadrado
(1/) recíproco
(++"!!") concatenar "!!" ao final
```

#### Assim podemos re-escrever o exemplo

```
quadrados = map (x \rightarrow x^2) [1..10]
```

de forma ainda mais sucinta:

```
quadrados = map (^2) [1..10]
```